

EMENTAS DE DISCIPLINAS

MPPPS

Disciplina: Democracia, Participação, Movimentos Sociais E Novas Agendas Para A Equidade Em Saúde

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Ementa:

I – Participação e Formas de participação; II - Democracia participativa, Democracia deliberativa e Cultura política; III - Participação em saúde e Controle Social; IV – Movimentos Sociais, Direito à Saúde e Cidadania; V – Movimentos Sociais e as novas Agendas pela Equidade em saúde; IV Retrессo democrático, Crise da participação e Desafios da Reconstrução do Brasil. A disciplina centrará sua análise em conceitos e agendas centrais para a Saúde Coletiva enquanto campo, aberto e vivo, de saberes e práticas, sejam estes: democracia, participação, movimentos sociais e equidade em saúde. No tópico I, introduzirá reflexões sobre o conceito de participação no campo das ciências sociais para o entendimento mais adequado das várias formas de participação e sua intrínseca relação com a democracia enquanto parte do regime político brasileiro. No tópico II, buscará aprofundar o debate sobre democracia participativa e democracia deliberativa e suas influências na cultura política brasileira, considerando as disputas de projetos societários: um democratizante e participativo e outro sob a égide do neoliberalismo e ultraneoliberalismo. No tópico III, fará o resgate da incorporação do conceito da participação no campo da saúde e as implicações da sua institucionalização no que se define por controle social. No tópico IV, buscar-se-á avançar nas definições teóricas de movimentos sociais enquanto campo de estudos no Brasil, dando ênfase às interações entre lutas sociais, conquista da cidadania e construção do SUS. No tópico V, buscaremos compreender a emergência dos novos movimentos sociais no século XXI e suas diferentes agendas pelo direito à vida e à saúde, seus ativismos políticos e as interações com as instituições de Estado e governos para conquista das políticas de equidade em saúde. Por fim, no último tópico, será discutido os contextos brasileiros mais recentes, de maneira a compreender o desmonte da estrutura participativa em nível federal erigida após a Constituição Federal de 1988, e o desafio da reconstrução democrática em tempos atuais.

Referências bibliográficas:

PEREZ, O.C.; SANTOS, G.G.C. A produção acadêmica sobre participação social no Brasil: trajetória e agendas de pesquisa. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 2019. Acessível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/488/565>

TEIXEIRA et al. Participação em saúde: do que estamos falando? *Revista Sociologias*, Porto Alegre, ano 11, nº 21, jan/jun 2009, p. 218-251.

DAGNINO, E. Sociedad civil, participación e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. (coord.). *Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización*. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, pp. 95-110.

DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (orgs.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

IPEA. Participação Popular: a construção da democracia participativa. *Revista Desafios do Desenvolvimento*, ano 8, edição 65, de 05/05/2011.

GOHN, M. da G. *Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais*. Petrópolis: Vozes, 2003.

SANTOS, B. de S. Aula Magistral: "Desafios à democracia: fascismos, populismos, levantes". Ministrada em 31 de maio de 2019. Tópicos IV, V e VI.



EMENTAS DE DISCIPLINAS

MPPPS

GOHN, M. G. *Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

ALONSO, A. As Teorias dos Movimentos Sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, São Paulo, n. 76, p. 49-86, 2009.

COHN, A.; BUJDOSO, Y.L. Participação social e gestão pública no Sistema Único de Saúde. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 27, n. 1, p. 33-47. São Paulo, 2015.

SILVA, V. P. da; TEIXEIRA, D. F. Criminalização dos movimentos sociais: reflexões sobre suas consequências à democracia, à liberdade e ao livre exercício do direito. *O Direito Alternativo*, v. 3, n. 1, nov/dez, pp. 55-80, 2016.

ALMEIDA, C.; TATAGIBA, L. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 109, mar. 2012.

RIOS, F. Antirracismo, movimentos sociais e Estado (1985-2016). In: LAVALLE, A.G.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. p. 255-283.

DAMASCO, M. S.; MAIO, M. C.; MONTEIRO, S. Feminismo negro: raça, identidade e saúde reprodutiva no Brasil (1975-1993). *Revista Estudos Feministas*, Santa Catarina, v. 20, n. 1, p. 133-151, 2012.

PONTES, A.L.M. et al. *Vozes Indígenas na Saúde: trajetórias, memórias e protagonismos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz | PISEAGRAMA, 1^a edição, 2022.

SILVEIRA, P.S.; PAIM, J.; ADRIÃO, G. Os movimentos feministas e o processo da Reforma Sanitária no Brasil: 1975 a 1988. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 8, p. 276-291, dez. 2019.

KRAUSS, B. et al. Saúde para luta: ativismos, direito à saúde e enfrentamentos de pessoas LGBTI na pandemia da covid-19. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 30, n. 3, e201026, 2021.

SILVA, M.M.R.G. *O SUS e os direitos das pessoas com deficiência: formação básica para trabalhadores da saúde* / Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva; coordenação de Valéria Machado da Costa. Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict, 2019.